Alterações do trânsito de acesso ao centro histórico

Sintra prepara novas medidas

João Cachado

Já hoje, é possível partilhar convosco uma notícia que, estou certo, vem ao encontro de muitas sugestões ultimamente formuladas. Então, além do encerramento à circulação de viaturas particulares na Rampa da Pena, também a Estrada Velha de Colares será interdita aos mesmos veículos.

No contexto da procura turística extraordinária de que Lisboa tem sido objecto, o caso de uma Sintra *massacrada* pela brutal presença do automóvel – por enquanto, um *indispensável empecilho* – é um dos termos da equação que obriga a adequar os objectivos da qualidade de vida a que os residentes têm direito ao melhor usufruto possível dos visitantes.

Tenha-se em consideração, por muito curta que a memória possa ser, por exemplo, as intermináveis filas de automóveis, desde o Ramalhão até à Estefânea e, daí, ininterruptas, através da Rua Dr. Alfredo da Costa, Volta do Duche em direcção aos diferentes polos de interesse, quer no próprio centro e no alto da Serra, quer em direcção a Colares, passando por Seteais e Monserrate.

Porém, ao lembrar que há cinco meses assim era, se considerarmos que o cenário em apreço já correspondia ao do inferno instalado na edénica Sintra, então **imaginem que quotidiano, muito mais demoníaco, seria o actual na Vila Velha se, no fim do passado mês de Março, a Câmara Municipal de Sintra não** honestamente, revela-se inadmissível que alguém possa dar a entender que a actual vereação esteja a construir a casa, como soe dizer-se, a partir do telhado...

Em curso e no próximo futuro

Por ser imperioso actuar contra a avalanche de carros que se previu e, efectivamente, está a demandar Sintra no período mais crítico deste ano, impreterível se tornou introduzir as vigentes alterações, à medida que, simultânea e faseadamente, novos parques se constroem na periferia e se aumenta a capacidade de anteriores instalações, de acordo com o plano anunciado para os próximos meses e anos.

Verdade é que, inevitavelmente, nos temos confrontado com falhas, algumas das quais ainda por resolver ou outras que bem podiam ter sido mais eficazmente remediadas, quer através da actuação das forças policiais locais quer pela instalação de inequívoca sinalização.

Pois bem, é neste contexto de um programa cuja flexibilidade admite todas as adaptações pertinentes que, já a partir do próximo dia 22

A partir de 22 de Setembro, Pena e Monserrate vedado a transportes privados